CARREIRA
Júri realça contributo de Manuel Évora
PÁG. 6

CORREIO da manhã
www.cmjornal.pt

OS MELHORES
Vencedores em todas as regiões de Portugal
PÁG. 2

PRÉMIOS 2013

TERMINOU COM ENORME SUCESSO A EDIÇÃO 2013 DOS PRÉMIOS AGRICULTURA, INICIATIVA DO CM/JDN E BPI, COM O PATROCÍNIO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E APOIO DA PWC. E FICOU A GARANTIA DE QUE HAVERÁ PRÉMIOS ESTE ANO

AGRICULTURA PREMIADA

ESTE SUPLEMENTO É PARTE INTEGRANTE DA EDIÇÃO N.º 12 634 DO CORREIO DA MANHÃ E NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

PUB

PRÉMIO AGRICULTURA 2013
2ª EDIÇÃO

DISCURSO DIRETOR-ADJUNTO DO **CM**

"Quisemos **premiar** as boas práticas"

Tenho o prazer de vos dar as boas-vindas à cerimónia final do Prémio Agricultura 2013. Com esta cerimónia coroamos 4 meses de trabalho, em que fizemos conferências de norte a sul do País, de Macedo de Cavaleiros até Évora, prosseguindo a missão em que nós, **Correio da Manhã**, acreditamos: hegar mais perto das populações e darmos voz aos Portugueses.

Ao longo destes meses, divulgámos o que se passou nas conferências através da publicação de suplementos no **Correio da Manhã** e em peças jornalísticas na CMTV. Enquanto líder incontestável, o **Correio da Manhã** tem entre os jornais diários mais de 50% das vendas e uma audiência de um milhão e trezentas mil pessoas. E estamos a consolidar o projeto da CMTV.

Ao longo do ciclo de conferências do Prémio Agricultura 2013, que realizámos em parceria com o BPI, tivemos salas cheias de agricultores e de profissionais do setor e contámos com oradores que partilharam histórias de sucesso. Foram também oradores representantes de entidades oficiais locais e nacionais, designadamente reitores, autarcas e governantes

Nesta 2ª edição do Prémio Agricultura voltamos a contar com o patrocínio do Ministério da Agricultura, apostando em reconhecer setores da Economia com fortes promessas de futuro, estamos a falar da Agricultura, da Agroindústria e da Floresta.

A economia nacional continua a enfrentar grandes desafios, mas a elevada qualidade e o número das candidaturas que recebemos, que este ano aumentou mais de 150%, demonstram que os portugueses são capazes de responder aos desafios de uma forma excecional. Com este prémio quisemos precisamente identificar e premiar aqueles que se destacam pelas melhores práticas, pela criação de emprego, pela inovação e pela exportação e internacionalização. Acreditamos que uma parte importante da solução para Portugal passa pela Agricultura, pela Agroindústria e pela Floresta.

Os nossos parabéns a todos os que concorreram e, em especial, aos vencedores. Esperamos para o ano contar ainda com mais candidaturas provenientes de todo o País. Acreditamos que podemos contribuir para um Portugal com melhor futuro.

ARMANDO ESTEVES PEREIRA

Uma cerimónia com **sala cheia** e boa disposição

Uma sala cheia assistiu à cerimónia de entrega dos Prémios Agricultura 2013, que contou com momentos de boa disposição, como este que fez sorrir Fernando Ulrich, Assunção Cristas e Paulo Fernandes. A iniciativa contou com mais de 150 candidaturas.

FOTOS MARILINE ALVES

Iniciativa nacional

AGRICULTURA PALCO PARA OS MELHORES

Cofina e BPI mantêm prémios

■ Paulo Fernandes e Fernando Ulrich consideram **estratégica** a realização da iniciativa

Paulo Fernandes, presidente da Cofina, e Fernando Ulrich, presidente do BPI, classificam os Prémios Agricultura 2013 como "um tremendo sucesso" e asseguram a realização, este ano, da sua terceira edição.

"A continuação desta extraordinária iniciativa está garantida. Estamos agora a estudar as sugestões que temos recebido, quanto a melhorias a introduzir, mas ainda é cedo para falarmos da temática central da terceira edição. Muita gente tem sugerido um destaque especial à floresta, que é um setor de grande dinâmica, responsável por dez por cento das nossas exportações, mas estamos em fase de análise", diz o presidente da Cofina, Paulo Fernandes.

Também Fernando Ulrich, presidente do BPI, assegura a continuidade do banco no apoio a esta iniciativa do **Correio da Manhã** e do 'Jornal de Negócios', lembrando que a agricultura "é um setor crucial para a instituição e tem-se revelado vital para o País em tempos de crise".

"A ligação do BPI à agricultura vem desde a sua fundação, uma vez que o banco resultou da fusão de quatro bancos, três deles, o Banco do Alentejo, o Banco do Fomento e o Banco Fonsecas e Burnay, com fortes ligações ao mundo rural. Hoje, no século XXI, nós queremos ser o banco da agricultura, porque acreditamos no setor e nos agricultores", afirma Fernando Ulrich.

Fernando Ulrich e Paulo Fernandes à conversa com Andreia Vale na entrega dos prémios, em Lisboa

FOTOS MARILINE ALVES

Paulo Fernandes lembra que a Cofina, enquanto grande grupo de media nacional, "tem obrigação de divulgar e ajudar a reconhecer o que de bom se faz no País, e muito do que se faz bem em Portugal é na agricultura, e por isso vai continuar a realizar estes prémios".

Quanto ao balanço da edição de 2013, Paulo Fernandes diz que "não podia ser mais positivo", uma vez que contou com mais de 150 candidaturas e o essencial das seis conferências realizadas chegou a mais de um milhão e meio de pessoas.

Realçando o "sucesso" da iniciativa, Fernando Ulrich lembrou que "publicitar as coisas boas tem um efeito positivo". ■

CERIMÓNIA MINISTRA DA AGRICULTURA PRESIDE

"A AGRICULTURA É UM SETOR MUITO VIVO E DINÂMICO"

■ Assunção Cristas louvou a **iniciativa** e realçou a importância de divulgar e premiar as boas práticas

Assunção Cristas, ministra da Agricultura e do Mar, presidiu à cerimónia de entrega dos Prémios Agricultura 2013 e louvou a iniciativa 'CM'/'JdN'/BPI

Esta iniciativa do **Correio da Manhã** e do 'Jornal de Negócios', em parceria com o BPI, é a prova de que a agricultura é um setor muito vivo e dinâmico." Foi desta forma que a ministra da Agricultura iniciou a sua intervenção na cerimónia de entrega dos Prémios Agricultura 2013, que teve lugar em Lisboa.

Assunção Cristas realçou a importância de divulgar e premiar as boas práticas e afirmou que "a diversidade de prémios aqui entregues diz bem da riqueza e da pujança do setor agrícola, agroindustrial e florestal no nosso país".

"A agricultura é e continuará a ser uma área de oportunidades. É para os que têm dinheiro para investir, mas também para os que não têm, uma vez que a Banca está atenta ao setor", afirmou.

A ministra Assunção Cristas fez também questão de realçar que, na agricultura, tem crescido a produção e têm crescido as exportações e que, em 2013, por cada empresa encerrada, foram criadas sete.

Para finalizar, manifestou a esperança de que este ano também haja Prémios Agricultura. ■

PRÉMIOS VENCEDORES DA EDIÇ

Prémio Jovem Agricultor

Vencedor – MANUELA MARINHO

Tem 38 anos e gere, com o marido, José António Teixeira, a Agro-Mancelos, a maior unidade de produção de leite do concelho de Amarante. Manuela Marinho foi a vencedora do Prémio Jovem Agricultor, nesta segunda edição dos 'Prémios Agricultura' do **Correio da Manhã**, 'Jornal de Negócios' e Banco BPI. Esta exploração leiteira familiar foi criada em 1995, com 19 vacas leiteiras, e conta hoje com mais de 220 animais e uma produção anual na ordem das mil toneladas. Grande segredo para o sucesso: formação e recurso contínuo à inovação e às novas tecnologias.

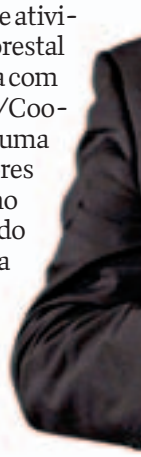
Prémio Startups

Vencedor – FERMENTUM

Fermentum é uma spin off, nascida na Universidade do Minho, que está a causar sensação nos paladares mais apurados. Trata-se de uma empresa de produção de cerveja artesanal, com sede em Braga mas com fábrica em Vila Verde. Francisco Pereira é o CEO da empresa e recebeu, em Lisboa, o prémio Startups. A Fermentum produz cerca de três mil litros de cerveja da marca Letra, comercializando, para já, variedades referentes às primeiras quatro letras do alfabeto.

Prémio Associações/ /Cooperativas

Vencedor – ASSOC. FLORESTAL



A celebrar 20 anos de atividade, a Associação Florestal do Lima foi galardoada com o Prémio Associações/Cooperativas. Trata-se de uma associação de produtores florestais que tem como objetivo a valorização do património florestal e a prestação de apoio técnico aos proprietários e produtores florestais dos concelhos de Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Ponte de Lima e Viana do Castelo. Recebeu o prémio o presidente da Associação, Joaquim Viana da Rocha.

MENÇÃO HONROSA

CARLOS NUNO AZEREDO

Com a família toda ligada à vinha, na região do Douro, Carlos Nuno Azeredo, técnico de agricultura biológica, resolveu apostar na produção de plantas aromáticas e medicinais. Em 2006 criou a marca Casa de Penalva, assente numa histórica propriedade familiar em Baião. E com sucesso reconhecido.

MENÇÃO HONROSA

MYFARM.COM

Coube ao diretor-adjunto do **CM** Armando Esteves Pereira entregar a Sara Biscaia uma das menções honrosas do Prémio Startup. Mais uma spin off, esta saída do Instituto Politécnico de Beja. O que fez a MyFarm.com? Criou a possibilidade de as pessoas poderem gerir uma horta urbana pela internet. O futuro.

MENÇÃO HONROSA

ADEGA PONTE DE LIMA

Com capacidade instalada para 23 mil pipas de vinho, a Adega Cooperativa de Ponte de Lima é, hoje, uma das mais dinâmicas da região dos vinhos

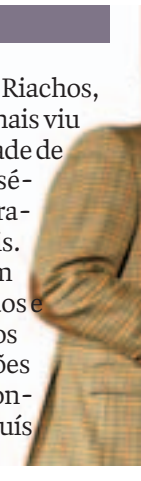
PEDRO SIMÕES

A outra menção honrosa foi atribuída a um jovem empresário da área do leite. Trata-se da Vagoleite, gerida por Pedro Simões e com sede em Vagos. Pedro começou a trabalhar na terra com os pais, que produziam leite de forma artesanal, mas cresceu na área da prestação de serviços, através do aluguer de máquinas e da venda de diversos produtos agrícolas.

TERRIUS

Com sede em Marvão, o Terrius, agrupamento de produtores, tem por objetivo valorizar toda a produção endógena da Serra de S. Mamede. Criado em finais de 2011, conta, nesta altura, com cerca de duas dezenas de produtores. Trata-se de um projeto inovador que mereceu uma menção honrosa. Recebeu o prémio o diretor de Marketing, Filipe Verdasca.

AGROMAIS



Criada em 1987, em Riachos, Torres Novas, a Agromais viu premiada a sua atividade de mais de um quarto de século, enquanto cooperativa, na área dos cereais. Conta atualmente com mais de 1200 associados e um volume de negócios na ordem dos 45 milhões de euros. A menção honrosa foi recebida por Luís Vasconcellos e Sousa.

ÇÃO DE 2013 INICIATIVA CM, 'JDN' E BPI

LDO LIMA

Prémio PME Agrícolas

Vencedor – ZÊZEROVO

Modernização e inovação dos fatores de produção, desenvolvimento de novos produtos e certificação de sistemas de qualidade, segurança alimentar e ambiente têm sido as linhas mestras de atuação da Zêzerovo, empresa de produção de ovos de Santarém, e tornaram-se garantia do seu sucesso. Este Prémio PME Agrícolas, entregue a Jorge Fernandes, presidente do CA, confirma a excelência de uma empresa que se tem afirmado nos panoramas nacional e internacional. Foi criada em 1986 e produz quase um milhão de ovos por dia.

Prémio Grandes Empresas Agrícolas

Vencedor – FINANÇOR

Foi a José Romão Leite Braz que coube receber o Prémio Grandes Empresas Agrícolas, que este ano distinguiu a Finançor Agro-Alimentar, uma empresa dos Açores, que completa seis décadas de atividade. Trata-se de uma das maiores empresas do arquipélago, centrando-se na área agrícola boa parte da sua multifacetada atividade empresarial. Este grupo conta com seis grandes áreas de atividade, onde têm particular relevo os setores da moagem, da pecuária e dos alimentos compostos para animais. Têm 44 empresas, distribuídas por sete ilhas.

verdes e do País. Foi galardoada com uma menção honrosa na categoria Associações/Cooperativas, recebido pela presidente, Maria Celeste Patrocínio.

MENÇÃO HONROSA

FUND. EUGÉNIO DE ALMEIDA

Ao festejar meio século de existência, a Fundação Eugénio de Almeida (EA) vê reconhecida a sua ampla atividade nesta menção honrosa, entregue ao administrador Luís Rosado. A EA tem sobro, vinha, pastagens, floresta, olival, vacas, ovelhas e porcos em seis mil hectares.

HERDADE VALE DA ROSA

São 230 hectares de vinha, mas para produção de uva de mesa. Desses, 100 hectares são de uva sem grainha, cada vez mais apreciada, em Portugal e no estrangeiro. A Herdade Vale da Rosa, em Ferreira do Alentejo é uma PME de excelência. Recebeu o prémio o gestor financeiro, Carlos Rodrigues.

SALSICHARIA TRANCOSENSE

É uma salsicharia especial, daí a menção honrosa PME Agrícolas. A Casa da Prisca, onde nasceu a Salsicharia Trancosense, tem forte tradição na transformação dos melhores produtos da terra. Não só os fumados, mas também frutas e legumes. Recebeu o prémio Agostinho dos Santos, fundador.

MENÇÃO HONROSA

LUSIAVES

Sediado em Leiria, o Grupo Lusiaves desenvolve várias atividades, como a produção de ovos, avícola, abate de aves, transformação, armazenamento e comercialização de produtos alimentares, a nível nacional. O prémio foi entregue à vice-presidente, Susana Gaspar.

VITACRESS PORTUGAL

Nascida no início dos anos 80 do século passado e contando agora com uma quota de mercado de 35 por cento nos produtos frescos em Portugal, a Vitacress explora cerca de 250 hectares de terrenos agrícolas e emprega quase 300 pessoas. Fernando Ulrich entregou o prémio ao diretor-geral, Luís Mesquita Dias.

NOVADELTA

O exemplo de uma grande empresa na área da agroindústria. A Novadelta, com sede em Campo Maior, continua a apostar num modelo de gestão de rosto humano, considerando que é aí que reside o sucesso. O prémio foi entregue por Paulo Fernandes ao diretor José Sequeira.

PRÉMIO CARREIRA

Contributo de Manuel Évora premiado pelo júri

■ Homenageado criador da **Portugal Fresh** e grande responsável pelo aumento das exportações de frutas e legumes

No momento mais difícil da minha vida, o meu filho, de 13 anos, disse-me: 'pai, não desistas, porque precisamos muito de ti. Hoje, honrado por este prémio, quero dizer-lhe, se me permitirem: filho, este prémio é para ti."

Foi desta forma emocionante e emocionada que Manuel Évora recebeu o Prémio Carreira, destinado a galardoar uma personalidade que, ao longo dos anos, se tenha distinguido pelos relevantes serviços prestados à agricultura e aos agricultores.

Fundador da associação de produtores Portugal Fresh, Manuel Évora é hoje o grande rosto das exportações agrícolas, sobretudo na área das frutas, dos legumes e das flores.

"Os nossos agricultores fazem um esforço tremendo na luta pela subida da nossa economia e pela promoção da imagem de Portugal no Mundo", disse Manuel Évora, dizendo que, "mais do que meu, este prémio é de todos aqueles, e são muitos, felizmente, que todos os dias provam que é excecional o que, ao nível da agricultura, se produz em Portugal".

Manifestando-se "extremamente feliz" com esta distinção, Manuel Évora salientou a vocação exportadora da Portugal Fresh. "Nós vamos a todo o Mundo, desde Hong Kong, ao Dubai e à Costa Rica, mostrar como são excelentes as frutas e os legumes que se produzem no nosso país", acrescentou. ■

Manuel Évora não escondeu a alegria pelo prémio que recebeu das mãos do ex-ministro António Serrano

FRUTA E LEGUMES DE PORTUGAL EM TODO O MUNDO

● **A Portugal Fresh, associação de produtores de frutas, legumes e flores, criada em finais de 2006, foi a grande promotora do crescimento das exportações portuguesas neste setor. Em 2013, vendeu para o exterior cerca de mil milhões de euros.**

Casa do Azeite
LUÍS FOLQUE

Prémio Produto do Ano

"É para os cem mil olivicultores"

Agradeço à organização este prémio e quero dedicá-lo aos mais de cem mil olivicultores de Portugal." Foi assim que Luís Folque, presidente da Casa do Azeite, agradeceu a distinção que o júri dos Prémios Agricultura 2013 atribuiu ao azeite, Produto do Ano. A Casa do Azeite congrega cerca de setenta empresas, representando no seu conjunto quase 95 por cento do azeite de marca embalado em Portugal. Esta instituição tem como objetivo central a promoção e o crescimento do setor oleícola. E nos últimos vinte anos, a produção mais do que triplicou. ■

AgroAguiar
FERNANDO REIS

Prémio Projecto Inovação

Bom exemplo da agroindústria

Nascida em 2008 quando a crise batia à porta do País, a AgroAguiar tem conhecido um caminho de crescimento continuado. Em 2012, o volume de faturação bateu nos quatro milhões de euros, tornando-se um caso de assinalável sucesso e um bom exemplo da agroindústria portuguesa. O júri distinguiu o projeto 'Castanha Isenta de Químicos', da AgroAguiar, que vai proporcionar uma vantagem competitiva face à concorrência externa e contribuir para economia. Fernando Reis, principal acionista, recebeu o Prémio Inovação. ■

OPINIÃO HOMENS DA TERRA

DOIS EX-MINISTROS NO JÚRI

"Há poucos jovens na agricultura"

■ O antigo ministro **Armando Sevinate Pinto** diz que estes prémios ajudam a sedimentar a boa imagem que a agricultura alcançou nos últimos anos

Afirma que integra "com muito gosto" o júri dos Prémios Agricultura e sublinha que "estes prémios ajudam a sedimentar a boa imagem que a agricultura portuguesa conseguiu alcançar nos últimos anos".

Armando Sevinate Pinto considera que o trabalho na terra foi "injustamente" estigmatizado ao longo de décadas e que está na altura de ser socialmente reconhecido.

O antigo ministro da Agricultura realça a importância do aumento do número de jovens na agricultura, mas lembra que ainda falta muito para que se possa dizer que houve regeneração no setor.

"Só 2,5% dos agricultores têm menos de 35 anos, pelo que o sucesso dos últimos tempos está longe de ser suficiente", lembra Sevinate Pinto. O ex-governante refere também que é necessário "cortar com algumas rotinas que ainda colocam areia na engrenagem". ■

Armando Sevinate Pinto foi ministro da Agricultura entre 2002 e 2004 e é um dos membros do júri

"Temos de valorizar o que produzimos"

■ O professor universitário **António Serrano** diz que a agricultura portuguesa cresceu com a união de esforços, apresentando como exemplo a Portugal Fresh

Membro do júri dos Prémios Agricultura 2013, António Serrano destacou, na sua intervenção, o Prémio Carreira atribuído a Manuel Évora. Mas não deixou de destacar a importância desta iniciativa do **CM**, JnD e BPI.

"Temos de valorizar o que produzimos e quem o faz com excelência – e estes prémios são uma ótima forma de o fazer", disse António Serrano.

O antigo ministro da Agricultura salientou ainda o "extraordinário" contributo de Manuel Évora, presidente da Portugal Fresh, para a boa performance do setor agrário, mesmo em tempos de crise económica.

"O subsetor das frutas e dos legumes conseguiu um peso muito importante no contexto da agricultura, tanto a nível interno quanto das exportações", disse António Serrano, lembrando que "muito do que se conseguiu se deve a Manuel Évora". ■

António Serrano foi ministro da Agricultura de outubro de 2009 a junho de 2011. É professor catedrático

■ Premiados. As duas dezenas de premiados, quer os vencedores das cinco categorias, quer dos prémios especiais e das menções honrosas, posaram para a foto de grupo, no final da cerimónia, que contou com a presença da ministra da Agricultura. Os Prémios Agricultura, que receberam em 2013 mais de 150 candidaturas, regressam este ano, esperando atingir um sucesso semelhante, sendo uma vez mais prova de que o setor atravessa uma dinâmica superior ao resto da economia.